

**Dívida com a CPTM deixa prefeito preocupado**

## Dívida com a CPTM deixa prefeito preocupado

**ARTUR RODRIGUES**

arturrodrigues@dgabc.com.br

O prefeito José Auricchio Júnior aproveitou a coletiva de ontem para comentar sobre a dívida judicial de R\$ 120 milhões que o município tem com a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), adquirida em 2015, na gestão de Paulo Pinheiro (à época no MDB, ho-

je no União Brasil). O prefeito explicou que a Justiça determinou, há duas semanas, a constrição de R\$ 57 milhões dos cofres do Paço.

"A Justiça retém esse valor, mas não repassa imediatamente ao credor. Nós entramos com embargos de declaração a fim de evitar que isso aconteça. Estamos na expectativa de qual vai ser a decisão da juíza".

Em 2015, a Prefeitura retirou R\$ 120 milhões de um fundo judicial do Banco do Brasil junto à CPTM, que passou a cobrar a dívida na Justiça. Auricchio considerou a ação de seu antecessor como um "saque indevido" e diz que o déficit pode comprometer os investimentos do Paço.

"Estamos falando de um orçamento para a cidade de R\$ 1,5

bilhão, dos quais R\$ 40 milhões são destinados para investimentos. É um cenário muito preocupante do ponto de vista dos desdobramentos e do que acontecerá. Seria um impacto econômico muito grave nas finanças da cidade", disse o prefeito.

Segundo o chefe do Executivo, a correção da inflação eleva o valor da dívida para a casa dos R\$ 160 milhões.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política/Regional **Página:** 4